



Estratégia
Concursos

10º SIMULADO
INSS
ESTILO CESPE



Simulado Especial

Simulado INSS

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO EXCLUSIVO

- 1 – Este simulado conta com questões focadas no concurso do INSS;
- 2 – A prova contém **100 itens** que abordam conhecimentos cobrados nos últimos editais dos concursos;
- 3 – As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora CESPE, com alternativas certo/errado
- 4 – Este PDF foi enviado por e-mail, disponibilizado na área do aluno e em um artigo publicado no blog do Estratégia Concursos;
- 5 – Os participantes têm das **8h30 às 13h** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 6 – O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado na última página deste PDF;
- 7 – **A partir das 14h, os nossos professores iniciarão a Correção da Prova AO VIVO no canal do Estratégia Concursos no YouTube.** Eles resolverão todos os itens das questões. Aproveite para assisti-la AO VIVO e corrigir os erros, pois o vídeo ficará disponível apenas na área do aluno.
- 8 – O Gabarito do Simulado e o Ranking Classificatório com nota serão divulgados durante a transmissão da correção da prova.

PREENCHA SEU GABARITO NO LINK - <http://bit.ly/Simulado-INSS-17-11>

- | | | | |
|--|--|--|---|
| 01 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 26 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 51 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 76 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 02 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 27 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 52 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 77 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 03 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 28 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 53 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 78 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 04 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 29 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 54 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 79 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 05 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 30 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 55 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 80 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 06 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 31 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 56 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 81 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 07 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 32 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 57 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 82 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 08 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 33 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 58 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 83 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 09 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 34 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 59 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 84 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 10 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 35 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 60 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 85 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 11 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 36 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 61 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 86 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 12 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 37 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 62 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 87 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 13 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 38 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 63 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 88 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 14 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 39 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 64 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 89 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 15 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 40 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 65 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 90 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 16 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 41 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 66 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 91 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 17 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 42 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 67 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 92 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 18 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 43 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 68 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 93 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 19 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 44 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 69 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 94 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 20 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 45 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 70 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 95 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 21 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 46 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 71 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 96 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 22 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 47 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 72 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 97 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 23 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 48 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 73 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 98 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 24 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 49 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 74 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 99 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 25 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 50 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 75 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 100 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |

PORTUGUÊS

Mundo de mentira

Paulo Pestana

Tem muita gente que implica com mentira, esquecendo-se de que as melhores histórias do mundo nascem delas: algumas cabeludas, outras mais inocentes, sempre invenções da mente, fruto da criatividade — ou do aperto, dependendo da situação.

Ademais, se fosse tão ruim estaria na lista das pedras que Moisés recebeu aos pés do monte Sinai, entre as 10 coisas mais feias da humanidade, todas proibidas e que levam ao inferno; ficou de fora.

A mentira não está nem entre os pecados capitais, que aliás eram ofensas bem antes de Cristo nascer, formando um rol de virtudes avessas, para controlar os instintos básicos da patuleia. Eram leis. E é preciso lembrar também que ninguém colocou a mentira entre os pecados veniais; talvez, seja por isso que o mundo minta tanto, hoje em dia.

E tudo nasceu na forma mais poética possível, com os mitos — e não vamos falar de presidentes aqui — às lendas, narrativas fantásticas que serviam para educar ou entreter. Entre tantas notícias falsas, há muitas lendas que, inclusive, explicam por que fazemos tanta festa para o ano que começa.

Os japoneses, por exemplo, contam que um velhinho, na véspera do ano-novo, não conseguiu vender os chapéus que fabricava e colocou-os na cabeça de seis estátuas de pedra; chegou em casa coberto de neve e sem um tostão. No dia seguinte, recebeu comida farta e dinheiro das próprias estátuas, para mostrar que a bondade é sempre reconhecida e recompensada.

Os brasileiros vestem roupas brancas na passagem do ano, mas poucos sabem que esta é uma tradição recente, de pouco mais de 50 anos, e que veio do candomblé, mais precisamente da cultura yorubá, com os irúnmolés's funfun — as divindades do branco. E atenção: para eles, o regente de 2019 é Ogum, o guerreiro, orixá associado às forças armadas, ao mesmo tempo impiedoso, impaciente e amável. Ogunhê!

Mas na minha profunda ignorância eu não conhecia a lenda da Noite de São Silvestre, que marca a passagem do ano. E assim foi-me contada pelo Doutor João, culto advogado, entre suas coisas de vinho — um Quinta do Crasto Douro (sorry, periferia, diria o Ibrahim Sued).

Disse-me ele: ao ver a Virgem Maria desolada contemplando o Oceano Atlântico, São Silvestre se aproximou para consolá-la, quando ela disse que estava com saudades da Atlântida, o reino submerso por Deus, em resposta aos desafios e à soberba de seu soberano e dos pecados de seu povo.

As lágrimas da Virgem Maria — transformadas em pérolas — caíram no oceano; e uma delas deu origem à Ilha da Madeira — chamada Pérola do Atlântico, na modesta visão dos locais — ao mesmo tempo em que surgiram misteriosas luzes no céu, que se repetiriam por anos a fio; e é por isso que festejamos a chegada do ano-novo com fogos de artifício.

Aliás, agora inventaram fogo de artifício sem barulho para não incomodar os cachorros. A próxima jogada politicamente correta será lançar fogos sem luz para não perturbar as corujas buraqueiras. E isso está longe de ser lenda: é só um mundo mais chato.

Disponível em: <<http://df.divirtasemais.com.br/app/noticia/mais-leitor/2018/12/28/noticia-mais-leitor,160970/cronica-de-paulo-pestana.shtml>>.

01. Infere-se do texto que a mentira é, desde a antiguidade, considerada um pecado irreparável.
02. No tocante à estrutura textual, o quinto parágrafo serve para exemplificar uma das lendas que explicam por que comemoramos a chegada de um novo ano.
03. O texto possibilita interpretar que os brasileiros só passaram a comemorar a chegada de um novo ano há cerca de 50 anos.
04. No primeiro parágrafo, as regras de regência verbal permitem a exclusão da preposição “de”, que se encontra após o verbo pronominal “esquecendo-se”, mantendo-se a correção gramatical e o sentido original.
05. No terceiro parágrafo, o vocábulo “patuleia” refere-se àqueles que detinham poder à época.
06. A expressão “e não vamos falar de presidentes aqui” (4º parágrafo) é um comentário à parte do autor, por isso o sinal de duplo travessão pode ser trocado por parênteses.
07. Em “Disse-me ele” (8º parágrafo), o vocábulo “ele” é empregado para completar o sentido do verbo transitivo “Disse”.
08. A linguagem informal é uma das marcas do gênero discursivo crônica, o que é evidenciado com as expressões “Tem muita gente” (1º parágrafo), “algumas cabeludas” (1º parágrafo) e “chegou em casa” (5º parágrafo).
09. No quarto parágrafo, pode-se substituir “há” por **existem**, mantendo-se a correção gramatical e o sentido original no texto.
10. A expressão “que veio do candomblé” (6º parágrafo) está paralela à expressão “de pouco mais de 50 anos” (6º parágrafo), pois ambas caracterizam o substantivo anterior “tradição”, por isso a vírgula antes da conjunção “e” deve ser excluída a fim de dar mais clareza às informações do texto, mantendo a correção e o sentido: **de pouco mais de 50 anos e que veio do candomblé**.
11. No segundo parágrafo, deve haver a inserção de uma vírgula após “ruim” a fim de manter a correção gramatical.
12. No trecho “que se repetiriam por anos a fio” (9º parágrafo), o pronome “que” é empregado tanto como conectivo, já que liga duas orações, quanto como elemento referencial, ao retomar o antecedente “misteriosas luzes”.

13. A conjunção “mas” (6º parágrafo) pode ser substituída por um dos seguintes conectivos, mantendo-se o sentido e a correção gramatical: **porém, contudo, entretanto**.
14. O contexto permite a troca da preposição “entre” (4º parágrafo) por **dentre**, mantendo-se a correção gramatical e a coerência textual.
15. Ocorre acento indicativo de crase em “à soberba” (8º parágrafo), tendo em vista que o substantivo “resposta” rege a preposição “a” e o substantivo “soberba” é precedido do artigo “a”.
16. A correção gramatical e os sentidos originais do texto seriam prejudicados caso o trecho “A próxima jogada politicamente correta será lançar fogos sem luz para não perturbar as corujas buraqueiras.” (10º parágrafo) fosse reescrito da seguinte forma: **A próxima jogada politicamente correta vai ser lançar fogos sem luz a fim de não serem perturbadas as corujas buraqueiras**.
17. Infere-se do 6º parágrafo do texto que “impiedoso” e “amável” são características paradoxais de Ogum, o guerreiro.
18. No oitavo parágrafo, o pronome átono “se” pode se posicionar após o verbo “aproximou”, sem ferir a correção gramatical: **São Silvestre aproximou-se**.
19. A preposição “para”, em “para eles” (6º parágrafo) e “para consolá-la” (8º parágrafo) apresentam o mesmo valor semântico.
20. A oração “de ser lenda” (10º parágrafo) é empregada com valor substantivo e completa o sentido do advérbio imediatamente anterior: “longe”.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Julgue os itens a seguir a respeito de lógica proposicional.

21. A frase “Qual o melhor dia para revisar o assunto?” não pode ser considerada uma proposição.
22. A negação da proposição $A \rightarrow B$ possui os mesmos valores lógicos que a proposição $A \vee (\neg B)$.
23. A proposição “Se o Copom aumenta a meta da taxa SELIC, então a inflação não aumenta” pode também ser corretamente expressa por “A inflação aumentar é condição suficiente para o Copom aumentar a meta da taxa SELIC”.
24. Toda proposição simbolizada na forma $P \rightarrow (Q \vee S)$ tem os mesmos valores lógicos que a proposição $[(\neg Q) \vee (\neg S)] \rightarrow (\neg P)$.

25. Atribuindo-se todos os possíveis valores lógicos V ou F às proposições P e Q, a proposição $[(\neg P) \rightarrow Q] \wedge P$ terá exatamente três valores lógicos F.

26. As proposições “Se a reforma da previdência foi aprovada, então a economia vai melhorar” e “Se a reforma da previdência não foi aprovada, então a economia não vai melhorar” são equivalentes.

Em um recipiente A, há uma mistura homogênea de 240 gramas de água e 60 gramas de açúcar. Em outro recipiente B, há outra mistura homogênea de 150 gramas de água com 50 gramas de açúcar.

A respeito dessas misturas, julgue os itens a seguir.

27. Considere que em um recipiente X, inicialmente vazio, tenham sido despejadas certas quantidades das misturas dos tanques A e B totalizando 100 gramas. Depois de homogeneizada essa mistura no recipiente X, a separação por destilação simples mostrou que nesses 100 gramas, 22 gramas eram de açúcar. Nessa situação, para formar essa mistura no recipiente X, foram usados mais de 50 gramas da mistura do recipiente A.

28. Para que a proporção açúcar/água no recipiente A fique igual à do recipiente B é suficiente acrescentar no recipiente A uma quantidade de açúcar que é inferior a 25 gramas.

Apenas o número 6 pertence simultaneamente aos conjuntos A, B e C. Sabe-se também que a intersecção dos conjuntos A e C tem apenas um elemento e que $A \cap B = \{6, 11\}$ e $B \cap C = \{6, 12, 14, 16\}$. O conjunto B tem 6 elementos e a soma desses elementos é 66.

Com base nas informações acima, julgue os itens a seguir.

29. O menor elemento ímpar do conjunto B é o número 7.
30. Apenas um elemento pertence simultaneamente aos conjuntos A e C.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Tomando por base o regramento contido na Lei 8.112/1990, julgue os dois itens a seguir.

31. Dentre as formas de provimento de cargo público legalmente admitidas, há aquelas que também constituem hipóteses de vacância, como a readaptação, a promoção, e a ascensão.
32. A promoção, em razão de também se revestir como forma de vacância do cargo, interrompe o tempo de exercício.

No que se refere aos poderes e atos administrativos, julgue os itens a seguir.

33. O poder hierárquico é aquele que permite à administração pública ordenar e rever a atuação de seus agentes, distribuir e escalonar funções entre seus órgãos e a relação estabelecida entre as entidades descentralizadas e a administração direta, gerando efeitos internos à Administração.

34. Resoluções consistem no modo de exteriorização da vontade de órgãos colegiados.

35. É possível a convalidação de ato administrativo de conteúdo plúrimo em razão de vício quanto ao seu objeto.

DIREITO CONSTITUCIONAL

Julgue os itens que se seguem, a respeito dos direitos e garantias fundamentais:

36. Os direitos individuais e coletivos encontram-se espalhados ao longo do texto constitucional, mas somente aqueles constantes do capítulo específico a eles destinado constituem cláusula pétreia.

37. A pessoas jurídicas são titulares do direito à honra e à imagem e, dessa forma, podem sofrer dano moral.

Em relação às disposições constitucionais sobre os Direitos Políticos, julgue o próximo item:

38. Segundo o STF, a infidelidade partidária poderá resultar em perda do mandato para os ocupantes de qualquer cargo eletivo.

Considerando as regras constitucionais aplicáveis à Administração Pública, bem como a orientação jurisprudencial acerca do assunto, julgue a afirmativa abaixo:

39. Edital de concurso público não pode prever cláusula de barreira, sob pena de violação ao princípio da igualdade.

Julgue o próximo item, no que diz respeito à eficácia e aplicabilidade das normas constitucionais:

40. A norma que trata do direito de greve para os trabalhadores da iniciativa privada é de eficácia contida. Já no caso dos servidores públicos, o mencionado direito encontra-se disciplinado em norma de eficácia limitada.

DIREITO PREVIDENCIÁRIO

41. A Seguridade Social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos empregadores, trabalhadores, aposentados e do governo, sendo, portanto, quadripartite, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

42. Compete ao Poder Público e à sociedade, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base nos seguintes objetivos: universalidade da cobertura e do atendimento, uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais, seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços, irredutibilidade do valor dos benefícios, equidade na forma de participação no custeio, diversidade da base de financiamento, dentre outros.

43. A administração da Seguridade Social deverá ter caráter democrático e descentralizado, mediante gestão quadripartite, com participação dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e da sociedade civil, nos órgãos colegiados.

44. A Seguridade Social será financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como por meio de contribuições sociais.

45. A Seguridade Social será financiada de forma direta pela contribuição social do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidentes sobre a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, desde que com vínculo empregatício, a receita ou o faturamento e o lucro.

46. A seguridade social será financiada de forma direta pela contribuição social do trabalhador e dos demais segurados da previdência social, não incidindo contribuição sobre aposentadoria e pensão concedidas pelo regime geral de previdência social.

47. As receitas dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios destinadas à seguridade social constarão dos respectivos orçamentos, devendo integrar o orçamento da União.

48. A pessoa física e jurídica em débito com o sistema da seguridade social, como estabelecido em lei, não poderá contratar com o Poder Público nem dele receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios.

49. Nenhum benefício ou serviço da assistência social poderá ser criado, majorado ou estendido sem a correspondente fonte de custeio total.

- 50.** As contribuições sociais de Seguridade Social só poderão ser exigidas após decorridos noventa dias da data da publicação da lei que as houver instituído ou modificado, podendo ser exigidas no mesmo exercício financeiro em que for publicada.
- 51.** São imunes de contribuição para a Seguridade Social as entidades beneficentes de assistência social que atendam às exigências estabelecidas em lei ordinária.
- 52.** O produtor, o parceiro, o meeiro e o arrendatário rurais e o pescador artesanal, bem como os respectivos cônjuges, que exerçam suas atividades em regime de economia familiar, sem empregados permanentes, contribuirão para a seguridade social mediante a aplicação de uma alíquota sobre o resultado da comercialização da produção e farão jus aos benefícios nos termos da lei.
- 53.** A seguridade social será organizada sob a forma de regime geral, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial.
- 54.** Nenhum benefício que substitua o salário de contribuição ou o rendimento do trabalho do segurado terá valor mensal inferior ao salário mínimo.
- 55.** É assegurado o reajustamento dos benefícios de seguridade social para preservá-los, em caráter permanente, o valor real, conforme critérios definidos em lei.
- 56.** É vedada a filiação ao regime geral de previdência social, na qualidade de segurado facultativo, de pessoa participante de regime próprio de previdência.
- 57.** São segurados obrigatórios da Previdência Social, como empregado, aquele que presta serviço de natureza urbana ou rural à empresa, em caráter eventual, sob sua subordinação e mediante remuneração, inclusive como diretor empregado.
- 58.** São segurados obrigatórios da Previdência Social, como empregado, o brasileiro civil que trabalha para a União, no exterior, em organismos oficiais internacionais dos quais o Brasil seja membro efetivo, ainda que lá domiciliado e contratado, salvo se segurado na forma da legislação vigente do país do domicílio.
- 59.** São segurados obrigatórios da Previdência Social, como empregado doméstico, aquele que presta serviço de natureza contínua a pessoa ou família, no âmbito residencial desta, mediante remuneração, subordinação, pessoalidade, em atividades sem fins lucrativos, por mais de três dias por semana.
- 60.** São segurados obrigatórios da Previdência Social, como contribuinte individual, a pessoa física, proprietária ou não, que explora atividade de extração mineral - garimpo, em caráter permanente ou temporário, exceto por intermédio de prepostos, com ou sem o auxílio de empregados, utilizados a qualquer título, ainda que de forma não contínua.
- 61.** São segurados obrigatórios da Previdência Social, como contribuinte individual, o ministro de confissão religiosa e o membro de instituto de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa.
- 62.** São segurados obrigatórios da Previdência Social, como trabalhador avulso portuário, quem presta, a diversas empresas, sem vínculo empregatício, serviços definidos em regulamento, com intermediação obrigatória do órgão gestor de mão-de-obra.
- 63.** São segurados obrigatórios da Previdência Social, como segurado especial, a pessoa física residente no imóvel rural ou em aglomerado urbano ou rural próximo a ele que, individualmente ou em regime de economia familiar, ainda que com o auxílio eventual de terceiros a título de mútua colaboração, na condição de produtor, seja proprietário, usufrutuário, possuidor, assentado, parceiro ou meeiro outorgados, comodatário ou arrendatário rurais, que explore atividade agropecuária em área inferior a 4 (quatro) módulos fiscais.
- 64.** São segurados obrigatórios da Previdência Social, como segurado especial, o pescador artesanal ou a este assemelhado, que faça da pesca profissão habitual ou principal meio de vida, em embarcação de pequeno ou médio porte.
- 65.** Nos termos da lei 8.212/91, entende-se como regime de economia familiar a atividade em que o trabalho dos membros da família é indispensável à própria subsistência e ao desenvolvimento socioeconômico do núcleo familiar e é exercido em condições de mútua dependência e colaboração, sem a utilização de empregados permanentes.
- 66.** Todo aquele que exercer, concomitantemente, mais de uma atividade remunerada sujeita ao Regime Geral de Previdência Social é obrigatoriamente filiado em relação a pelo menos uma delas.
- 67.** O aposentado pelo Regime Geral de Previdência Social-RGPS que estiver exercendo ou que voltar a exercer atividade abrangida por este Regime é segurado obrigatório em relação a essa atividade, ficando sujeito às contribuições previstas em lei, para fins de custeio da Seguridade Social, inclusive sobre o valor da aposentadoria.
- 68.** O dirigente sindical mantém, durante o exercício do mandato eletivo, o mesmo enquadramento no Regime Geral de Previdência Social-RGPS de antes da investidura, exceto se enquadrado na qualidade de segurado especial.

- 69.** Para serem considerados segurados especiais, o cônjuge ou companheiro e os filhos maiores de 16 (dezesesseis) anos ou os a estes equiparados deverão ter participação ativa nas atividades rurais do grupo familiar.
- 70.** Não descaracteriza a condição de segurado especial a outorga, por meio de contrato escrito de parceria, meação ou comodato, de até 50% (cinquenta por cento) de imóvel rural cuja área total não seja superior a 4 (quatro) módulos fiscais, desde que outorgante e outorgado continuem a exercer a respectiva atividade, individualmente ou em regime de economia familiar.
- 71.** Não descaracteriza a condição de segurado especial a participação em plano de previdência complementar instituído por entidade classista a que seja associado, em razão da condição de trabalhador rural ou de produtor rural em regime de economia familiar.
- 72.** Não é segurado especial o membro de grupo familiar que possuir outra fonte de rendimento decorrente de exercício de atividade remunerada em período não superior a 120 (cento e vinte) dias, corridos ou intercalados, no ano civil.
- 73.** Não é segurado especial o membro de grupo familiar que possuir outra fonte de rendimento, exceto se decorrente de exercício de mandato de vereador em algum município de seu estado ou de dirigente de cooperativa rural constituída exclusivamente por segurados especiais.
- 74.** O segurado especial fica excluído dessa categoria a contar do primeiro dia do mês subsequente ao da ocorrência, quando tornar-se segurado obrigatório de outro regime previdenciário.
- 75.** Considera-se empresa a firma individual ou sociedade que assume o risco de atividade econômica urbana ou rural, desde que com fins lucrativos, bem como os órgãos e entidades da administração pública direta, indireta e fundacional.
- 76.** Equiparam-se a empresa, nos termos da lei, o contribuinte individual e a pessoa física na condição de proprietário ou dono de obra de construção civil, em relação a segurado que lhe presta serviço, bem como a cooperativa, a associação ou a entidade de qualquer natureza ou finalidade, a missão diplomática e a repartição consular de carreira estrangeiras.
- 77.** A União, os estados, o DF e os municípios são responsáveis pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras da Seguridade Social, quando decorrentes do pagamento de benefícios de prestação continuada da Previdência Social, na forma da Lei Orçamentária Anual.
- 78.** A contribuição empresarial da associação desportiva que mantém equipe de futebol profissional destinada à Seguridade Social, em substituição às contribuições sobre a folha de pagamento dos segurados empregados e avulsos a seu serviço, corresponde a cinco por cento da receita bruta, decorrente dos espetáculos desportivos de que participem em todo território nacional em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais, e de qualquer forma de patrocínio, licenciamento de uso de marcas e símbolos, publicidade, propaganda e de transmissão de espetáculos desportivos.
- 79.** Não se considera como remuneração direta ou indireta, para efeitos previdenciários, os valores despendidos pelas entidades religiosas e instituições de ensino vocacional com ministro de confissão religiosa, membros de instituto de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa em face do seu mister religioso ou para sua subsistência desde que fornecidos em condições que independam da natureza e da quantidade do trabalho executado.
- 80.** A contribuição do empregador rural pessoa física, em substituição às contribuições sobre a folha de pagamento dos segurados empregados e avulsos a seu serviço, bem como a do segurado especial destinada à Seguridade Social, é de 1,2% da receita bruta proveniente da comercialização da sua produção, não sendo mais devida a contribuição de 0,1% da receita bruta proveniente da comercialização da sua produção para financiamento das prestações por acidente do trabalho, por ter sido suspensa por resolução do Senado Federal.
- 81.** Não integram o salário-de-contribuição a importância paga ao empregado a título de complementação ao valor do auxílio-doença, desde que este direito seja extensivo à totalidade dos dirigentes da empresa.
- 82.** Não integram o salário-de-contribuição os prêmios e os abonos, as diárias para viagens, bem como as importâncias recebidas a título de férias indenizadas e respectivo adicional constitucional, inclusive o valor correspondente à dobra da remuneração de férias de que trata o art. 137 da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT.
- 83.** O empregador doméstico é obrigado a arrecadar e a recolher a contribuição do segurado empregado a seu serviço, assim como a parcela a seu cargo, até o dia 7 da respectiva competência.
- 84.** São beneficiários do Regime Geral de Previdência Social, na condição de dependentes preferenciais do segurado, o cônjuge, a companheira, o companheiro e o filho não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 anos ou inválido ou que tenha deficiência intelectual ou mental ou deficiência grave, independentemente de comprovação de dependência econômica, pois esta é presumida. O enteado e o menor tutelado equiparam-se a filho mediante declaração do segurado e desde que comprovada a dependência econômica na forma estabelecida em Regulamento.

- 85.** Não será admitida a inscrição post mortem de segurado contribuinte individual e de segurado facultativo.
- 86.** Independe de carência a concessão auxílio-acidente e aposentadoria por invalidez nos casos de acidente de qualquer natureza ou causa e de doença profissional ou do trabalho, bem como nos casos de segurado que, após filiar-se ao RGPS, for acometido de alguma das doenças e afecções especificadas em lista elaborada pelos Ministérios responsáveis pela Saúde e pela Previdência Social, atualizada a cada 3 anos, de acordo com os critérios de estigma, deformação, mutilação, deficiência ou outro fator que lhe confira especificidade e gravidade que mereçam tratamento particularizado.
- 87.** Na hipótese de perda da qualidade de segurado, para fins da concessão dos benefícios de auxílio-doença, de aposentadoria por invalidez, de salário-maternidade e de auxílio-reclusão, o segurado deverá contar, a partir da data da nova filiação à Previdência Social, com os períodos integrais de carência previstos na lei 8.213/91.
- 88.** Não será devido o auxílio-doença ao segurado que se filiar ao Regime Geral de Previdência Social já portador da doença ou da lesão invocada como causa para o benefício, exceto quando a incapacidade sobrevier por motivo de progressão ou agravamento da doença ou da lesão, não sendo devido também ao segurado recluso em regime fechado.
- 89.** O auxílio-doença será devido ao segurado empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso a contar do décimo sexto dia do afastamento da atividade, e, no caso dos demais segurados, a contar da data do início da incapacidade e enquanto ele permanecer incapaz.
- 90.** Nos termos da lei 8.742/93, conhecida como Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, podemos afirmar que as proteções sociais básica e especial serão ofertadas precipuamente no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), respectivamente. O Cras é a unidade pública municipal, de base territorial, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à articulação dos serviços socioassistenciais no seu território de abrangência e à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias. O Creas é a unidade pública de abrangência e gestão municipal, estadual ou regional, destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.

INFORMÁTICA

- 91.** Redes de Computadores podem ser classificadas em ordem decrescente de abrangência ou extensão em LAN, MAN e WAN.
- 92.** É dispendioso o uso de um endereço IP real para os computadores de uma rede local, além de torná-los vulneráveis a ataques. O NAT (Network Address Translation) ajuda a minimizar esse problema por meio da criação de IPs virtuais para os computadores de uma rede local.
- 93.** Mozilla Firefox e Google Chrome são navegadores web livres e multiplataforma, no entanto o primeiro permite que qualquer site de busca seja configurado em sua barra de pesquisa, já o segundo permite apenas o Google.
- 94.** No Microsoft Windows 10, quando o usuário recupera um arquivo excluído que ainda estava na lixeira, o arquivo recuperado é armazenado na pasta de Arquivos Recuperados.
- 95.** Por ter sido idealizada para o Sistema Operacional Linux, o LibreOffice não pode ser utilizado com todos os seus recursos no Sistema Operacional Windows.
- 96.** Considerando a figura abaixo, que ilustra uma janela do LibreOffice Calc com uma planilha em edição, julgue o item abaixo.

	A	B	C
1	Nome do Produto	Vendas	Renda
2	Lápis	20	65
3	Caneta	35	85
4	Caderno	20	190
5	Mochila	17	180
6	Borracha	NÃO	NÃO

A função CONT.SES do LibreOffice.org Calc retorna a contagem de linhas e colunas que conferem critérios em vários intervalos. Na planilha acima, número de colunas que contém simultaneamente valores maiores de 70 no intervalo C2:C6 e valores maiores ou iguais a 20 no intervalo B2:B6, devemos utilizar a fórmula =CONT.SES(B2:B6;">=20";C2:C6;">70").

- 97.** O princípio da confidencialidade refere-se aos cuidados quanto à forma como a informação será acessada, de modo que apenas os usuários devidamente autorizados possam utilizá-la.


- 98.** Em um programa de correio eletrônico, o campo "Cópia Oculta" é utilizado para copiar o conteúdo da mensagem, sem conhecimento do remetente, e enviá-la ao destinatário do campo CCo.
- 99.** O ataque conhecido como Man in the Middle permite desfigurar ou alterar o conteúdo de uma página web, aproveitando-se da vulnerabilidade da linguagem de programação ou dos pacotes utilizados no desenvolvimento de aplicação web.
- 100.** A computação em nuvem é um modelo para permitir acesso via rede, a partir de qualquer lugar, de forma conveniente e sob demanda a um pool compartilhado de recursos computacionais configuráveis (por exemplo, redes, servidores, armazenamento, aplicações e serviços) que podem ser rapidamente provisionados e liberados com um esforço mínimo de gerenciamento ou interação com o fornecedor dos serviços.

Preencha o Gabarito!

<http://bit.ly/Simulado-INSS-17-11>

Não é assinante?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no banner!



**ASSINATURA
ILIMITADA**

**ESTUDE PARA QUALQUER CONCURSO*
SEM PREOCUPAÇÃO**

1 ANO
12X R\$ 199,97

2 ANOS
12X R\$ 333,97

*VERIFICAR CONDIÇÕES NO SITE